



FACULDADE DE MEDICINA DE JUNDIAÍ

VESTIBULAR 2004

Prova de Língua Portuguesa e Redação

INSTRUÇÕES

1. Este Caderno contém 10 questões e um tema de redação a ser desenvolvido em caderno específico.
2. Com letra legível, preencha, com seu nome e número da carteira, os espaços indicados nesta capa.
3. Assine com caneta de tinta azul ou preta, a capa do seu Caderno de Respostas, no local indicado.
4. Esta prova terá duração de 4 horas, e não haverá tempo adicional para transcrição no Caderno de Respostas.
5. A saída do prédio será permitida somente depois de transcorridas 2 horas do início da prova.
6. Ao terminar a prova, você entregará ao fiscal o Caderno de Respostas e o Caderno de Redação. Você poderá levar o Caderno de Questões.

AGUARDE A ORDEM PARA ABRIR ESTE CADERNO DE QUESTÕES

Nome do candidato

Número da carteira

LÍNGUA PORTUGUESA

Texto para as questões de números 01 e 02.

A crueldade, a exploração, o engano, – atitudes conhecidas pelos assírios e presentes em todas as civilizações subseqüentes – continuam a ser praticadas na maioria das sociedades civilizadas contemporâneas. No entanto, há uma diferença clara entre a conduta presente, nas sociedades civilizadas e, para não mudar de exemplo, o comportamento dos assírios. Diferença que reside no respeito incomparavelmente maior pela vida, a dignidade e os direitos humanos. Embora continue a haver violações desses valores, elas são incomparavelmente menos freqüentes e – o que é mais importante – são consideradas atos ilícitos graves; não uma coisa natural. Esse aperfeiçoamento ético tem duas causas principais: exprime mudanças culturais substantivas, introduzidas pelas religiões superiores e pela filosofia, assim como a difusão e o aperfeiçoamento das idéias da Ilustração*.

* Poder da razão para resolver problemas sociais.

(Hélio Jaguaribe, *Um estudo crítico da história*)

01. a) Nesse texto, há uma reflexão a respeito da maldade dos homens. A posição do autor perante a evolução desse comportamento é otimista ou pessimista? Justifique sua resposta.
- b) Pela leitura do texto, o que caracterizava a conduta ética dos assírios?
02. a) Que elementos são recuperados no texto pela palavra *valores*?
- b) Justifique a concordância verbal nos trechos: *continuam a ser praticadas e continue a haver violações*.

Texto para as questões de números 03 e 04.

Todo mundo riu com a resposta do cronista Rubem Braga a um amigo que voltava depois de três anos no exterior e perguntou excitado o que havia de novo no Brasil. “Cigarro Hollywood com filtro”, rosou o mestre rabugento. Mas quando Tom Jobim voltou, depois de uma longa temporada americana e os jornalistas lhe fizeram a mesma pergunta, respondeu com entusiasmo:

“Chico Buarque de Hollanda.”

Com a “Bandamania”, Nara e Chico percorreram o Brasil em seqüências exaustivas de shows, alguns em cima de caminhões, em praças de cidades do interior. Em todos os lugares, eram recebidos por bandas, que, com o sucesso da música, saíram do esquecimento e voltaram aos coretos e às ruas. Fazer o show não era nada; duro era ouvir a bandinha da cidade.

(Nelson Mota, *Noites Tropicais*)

03. Esse texto trata do surgimento do compositor e cantor Chico Buarque de Hollanda, no cenário da música brasileira, nos anos 60.
- a) O que era a “Bandamania” citada no texto?
- b) Rubem Braga era mestre em quê?

04. Na frase – e os jornalistas lhe fizeram a mesma pergunta – o pronome *lhe* apresenta um caráter ambíguo.

- a) Redija novamente essa frase, fazendo com que o *lhe* se refira, claramente, a Rubem Braga.
- b) Redija outra vez a mesma frase, fazendo, agora, com que o *lhe* se refira, claramente, a Tom Jobim.

Texto para as questões de números 05 e 06.

Não obstante a vocação conjugal, não achou noiva. Mais de uma o aceitaria com prazer; ele perdia-as todas à força de circunspeção. Um dia, reparou em Joanhina, que chegava aos dezenove anos e possuía um par de olhos lindos e sossegados, – virgens de toda a conversação masculina. Rangel conhecia-a desde criança, andara com ela ao colo, no Passeio Público, ou nas noites de fogo da Lapa; como falar-lhe de amor? Mas, por outro lado, as relações dele na casa eram tais, que podiam facilitar-lhe o casamento; e, ou este ou nenhum outro.

Desta vez, o muro não era alto, e a espiga era baixinha; bastava esticar o braço com algum esforço, para arrancá-la do pé. Rangel andava neste trabalho desde alguns meses. Não esticava o braço, sem espiar primeiro para todos os lados, a ver se vinha alguém, e, se vinha alguém, disfarçava e ia-se embora. Quando chegava a esticá-lo, acontecia que uma lufada de vento meneava a espiga ou algum passarinho andava ali nas folhas secas, e não era preciso mais para que ele recolhesse a mão.

(Machado de Assis, *O Diplomático*)

05. Esse trecho faz parte de um conto de Machado de Assis, intitulado *O Diplomático*, em que é narrada a dificuldade de Rangel em pôr em ação seus planos de casamento.
- a) Qual a figura empregada por Machado na expressão *virgens de toda a conversação masculina*? De que conversação se trata?
- b) Qual a interpretação do segundo parágrafo do texto?
06. a) Quais as palavras que retomam *Rangel*, no trecho: *Mas, por outro lado, as relações dele na casa eram tais, que podiam facilitar-lhe o casamento*;
- b) O que é retomado pela palavra *trabalho*, no segundo parágrafo do texto?

Texto para as questões de números 07 e 08.

Recordação

Agora, o cheiro áspero das flores
leva-me os olhos por dentro de suas pétalas.

Eram assim teus cabelos;
tuas pestanas eram assim, finas e curvas.

As pedras limosas, por onde a tarde ia aderindo,
tinham a mesma exalação de água secreta,
de talos molhados, de pólen,
de sepulcro e de ressurreição.

E as borboletas sem voz
dançavam assim veludosamente.

(Cecília Meireles, *Vaga Música*)

07. a) Embora modernista, a poesia de Cecília Meireles sofreu influência de outra estética literária que pode ser notada nesse poema. Qual é essa estética literária?
- b) No poema, há trechos em que predomina a sinestesia, associação de impressões vindas de domínios sensoriais diferentes. Transcreva dois trechos, vinculados ao domínio sensorial do tato.
08. a) A que referências se podem ligar as duas ocorrências do advérbio *assim*?
- b) A que classes gramaticais pertencem, no texto, as palavras *agora* e *onde*?

Texto para as questões de números 09 e 10.

Habitados ao tempo longo das tocaias, temperados no perigo e na luta, íntimos da morte, ainda assim não conseguem impedir incômoda sensação de agonia diante da fúria da natureza, o fim do mundo. Procuram manter a calma, controlar o sobressalto; medo maior sentem de Natário: da intempérie poderão escapar com vida, de bala do capataz nem por milagre.

Armada a tocaia, designado o posto de cada um, Natário determina como e quando entrar em ação, exige silêncio e acentua a responsabilidade da empreitada: ai daquele que errar a pontaria!

(Jorge Amado, *Tocaia Grande*)

09. a) Escritor brasileiro do modernismo, que característica tem Jorge Amado em comum com Graciliano Ramos e José Lins do Rego?
- b) Que sentido se deve atribuir à expressão *fúria da natureza*, no primeiro parágrafo?
10. a) Explique a concordância do seguinte trecho: *Armada a tocaia, designado o posto de cada um*
- b) Levando-se em conta que o texto em questão narra fatos passados, o que caracteriza o uso dos tempos verbais?

REDAÇÃO

Leia os textos a seguir

TEXTO 1

Em meu entendimento, nós somos tais por natureza, que todos os homens têm entre si um vínculo social que se reafirma à medida que estamos mais próximos uns dos outros.

Assim, os homens preferem seus concidadãos aos estrangeiros, os membros de sua própria família aos outros. Entre parentes, existe uma amizade criada pela natureza. Falta a ela, contudo, solidez. Porque a vantagem da amizade sobre o parentesco é que todo sentimento pode desaparecer do parentesco, mas não da amizade. Se não resta nenhum sentimento na amizade, ela perde seu nome; o parentesco subsiste.

A amizade não pode ser senão algo total e absoluto, acompanhado de benevolência e caridade e acredito, firmemente, que, exceto a sabedoria, o homem não recebeu coisa melhor da parte dos deuses

(Cícero, *Sobre a amizade*)

TEXTO 2

Aparentar-se pelo coração é ser amigo. É preciso dons inatos de solidariedade, bondade, compreensão, a que se juntam também o momento especial de superposição e coincidência de interesses, opiniões, princípios, regras, desregras – momento que pode ser fugaz ou transformar-se em duração da vida inteira.

(Pedro Nava, *Beira Mar*)

TEXTO 3

Canção da América

Milton Nascimento e Fernando Brant

Amigo é coisa pra se guardar
 Debaixo de sete chaves
 Dentro do coração
 Assim falava a canção
 Que na América ouvi
 Mas quem cantava, chorou
 Ao ver seu amigo partir
 Mas quem ficou, no pensamento voou
 Com seu canto que o outro lembrou
 E quem voou, no pensamento ficou
 Com a lembrança que o outro cantou
 Amigo é coisa pra se guardar
 No lado esquerdo do peito
 Mesmo que o tempo e distância digam não
 Mesmo esquecendo a canção
 O que importa é ouvir
 A voz que vem do coração
 Pois seja o que vier, venha o que vier
 Qualquer dia, amigo, eu volto
 A te encontrar
 Qualquer dia, amigo, a gente vai se encontrar

Após a leitura dos textos apresentados e, com base em sua experiência pessoal, escreva uma dissertação que deverá ter como tema:

A IMPORTÂNCIA DA AMIZADE EM NOSSAS VIDAS

Sua redação deverá ser redigida em prosa e obedecer aos padrões da norma culta do português do Brasil.

